
7 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE HIV/Aids

Arthur Custódio Pereira

Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde (PPGMDS) na área de concentração em epidemiologia estatística, com linha de pesquisa em (PICs) e análise espacial (Geoprocessamento) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pós-graduado em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental pela Instituição - FAVENI. Graduado em Enfermagem pelo Centro universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU - JP).

E-mail: Arthurecustodio@gmail.com

Wesley Barbosa Sales

Graduação em Fisioterapia pelo Centro universitário Maurício de Nassau. Especialização em Fisioterapia gerontológica e geriátrica pela Faculdade Serra Geral. Atualmente é mestrando em Fisioterapia pelo Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFIS-UFRN) e pesquisador do Laboratório de Epidemiologia e Fisioterapia Geriátrica (LEFIG/UFRN).

E-mail: wesleysales8@gmail.com

RESUMO

Objetivo: caracterizar a produção científica acerca da percepção dos profissionais de enfermagem frente a assistência ao portador de HIV/Aids. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a percepção dos profissionais de enfermagem frente a assistência ao portador de HIV/Aids. Desenvolvida no mês de março de 2019 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), seguido nas seguintes bases de dados: Lilacs, Medline e Bdenf, utilizando-se os descritores: Estresse, HIV/Aids e Cuidados de Enfermagem, associados por meio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos com texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2008 a 2018 que abordassem de forma centrada a temática. Resultados: em relação aos anos de 2013 e 2016 houve um maior quantitativo de publicações referente a temática, com 37,5% cada. Já nos anos de 2011 e 2017 obteve-se uma menor de publicações, com um valor de 12,5% cada, e através da pesquisa realizada na BVS, percebeu-se que a Revista Brasileira de enfermagem teve um maior número de publicações, com 37,5%, percebendo-se também que 60% dos estudos foram encontrados na base de dados MEDLINE, 20% (2) na BDENF e 20% na LILACS. Conclusão: pôde-se observar o conhecimento acerca das problemáticas de enfermagem que dificultam muitos profissionais ao cuidado com o portador, e a importância de um olhar mais centrado e humano na assistência voltada aos pacientes soropositivos.

Palavras-chave: HIV/Aids. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

to characterize the scientific production about the perception of nursing professionals regarding the assistance to people with HIV / AIDS. **Method:** This is an integrative literature review on the perception of nursing professionals regarding the care of people with HIV / AIDS. Developed in March 2019 at the Virtual Health Library (VHL), followed by the following databases: Lilacs, Medline and Bdenf, using the descriptors: Stress, HIV / AIDS and Nursing Care, associated through the operator. boolean AND. As inclusion criteria were used full-text articles in Portuguese and English, published from 2008 to 2018 that focused on the theme. **Results:** In relation to the years 2013 and 2016, there was a larger number of publications related to the theme, with 37.5% each. In 2011 and 2017, a smaller number of publications was obtained, with a value of 12.5% each, and through the research conducted in the VHL, it was noticed that the Brazilian Journal of Nursing had a larger number of publications, with 37.5%, and 60% of the studies were found in the MEDLINE database, 20% (2) in BDENF and 20% in LILACS. **Conclusion:** it was possible to observe the knowledge about the nursing problems that make it difficult for many professionals to care for the bearer, and the importance of a more focused and human look in the care directed to seropositive patients.

Keyword: HIV / AIDS. Nursing Care.

7.1 INTRODUÇÃO

Por definição par, a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência adquirida) está totalmente inserida ao conjunto de problemas originados pela deficiência da imunidade do indivíduo, atraída pelo contato direto com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), sendo um dos fatores problemáticos hoje no âmbito mundial, e principalmente na rede pública (BRASIL, 2017).

Com o intuito de sistematizar e organizar as diretrizes impostas pelo programa através de ações fundamentadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988 foi proposto o Programa Nacional de DST/AIDS, que tinha como objetivo central coordenar o Plano Nacional de Combate da AIDS, solidificando assim em 1999 a Política Nacional de DST/AIDS, (SOUZA, 2010).

Segundo Castilho *et al.* (2011), o tratamento com medicações antirretrovirais corrobora para uma maior sobrevivência das pessoas que vivem com HIV/AIDS, o Programa Nacional de DST/AIDS lançou em 1996 o primeiro consenso em terapia antirretroviral (MS), mostrando que o Brasil, um dos primeiros países a garantir o direito universal e gratuito ao recebimento da terapia pelo SUS, além de medicamentos para doenças oportunistas. Promovendo, dessa forma, uma considerável redução nas taxas de mortalidade e das internações, e assim, melhorando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos portadores da doença.

Contudo subpõe segundo estimativas do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) para 2015-2017, que 38,8 milhões de pessoas viviam com o HIV no mundo, ou seja, que cerca de 50% das pessoas vivendo com HIV necessitem de tratamento e muitas desconhecem seu *status* sorológico, trazendo um alerta considerado para anos futuros.

Nesse mesmo pensamento tem se visto então que além das complicações ainda estabelecidas e o fato de muitos ainda por medo e insegurança não terem um conhecimento fixo sobre a patologia, sabemos que com a prática do cuidar, o Ministério da Saúde, em 1994, implanta os Serviços de Assistência Especializada (SAE) em HIV/AIDS, trazendo a prevenção e um tratamento às pessoas com sorologia positiva, através da atuação de uma equipe multiprofissional mínima, no entanto as atividades preconizadas para o SAE são embasadas nos cuidados de enfermagem, na orientação e no apoio psicológico dentre outros, além das atividades educativas para adesão ao tratamento e para prevenção e controle de agravos (BRASIL, 2012).

Freire *et al.* (2013), argumenta que o manejo e o cuidado as pessoas que vivem com a (AIDS) requerem das equipes inseridas no cuidar, habilidades e competências. É notória, que a

enfermagem é a ciência que mais implica as ações e intervenções de modo integral as pessoas vivendo com essa situação. Para isso, o enfermeiro tem em posse diversas ferramentas, dentre elas, destaca-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), caracterizada, por ser, uma ferramenta tecnológica que proporciona autonomia profissional, organizando a conduta e o gerenciamento do cuidado.

No entanto no processo do cuidar, pode-se ver dentre as vivências e sobretudo o receio dos profissionais que atuam e lidam diariamente com esse cenário que a vulnerabilidade, no contexto dos cuidados de enfermagem, não se restringe apenas à susceptibilidade de contaminação por algum patógeno. Apesar de compreender o universo de fatores sociais, individuais, políticos e institucionais que colocam o indivíduo em situação de risco para a aquisição de doenças no ambiente hospitalar, engloba tudo aquilo que representa uma ameaça à integridade física, moral, psíquica, espiritual, social ou afetiva dos profissionais de enfermagem (SANTOS; GOMES; OLIVEIRA, 2014).

Nesse cenário pode-se citar o estresse ocupacional, que traz as respostas físicas e emocionais que ocorrem quando as exigências do trabalho superam as capacidades, recursos ou necessidades do trabalhador. Robert Karasek foi um dos primeiros a relacionar dois fatores importantes referentes ao trabalho: as relações sociais do ambiente laboral (consideradas fontes causadoras de estresse); e consequências físicas e psicológicas para saúde (denominados, atualmente, como aspectos psicossociais). Os desequilíbrios nestas dimensões podem favorecer a exacerbação do estresse e trazer consequências negativas à saúde do responsável e até mesmo aos profissionais de enfermagem (WRIGHT 2014).

Com isso a soma dos fatores que sobrecarregam o profissional de enfermagem nesse cenário o prejudica por gerar maior grau de vulnerabilidade e susceptibilidade a lesões físicas e danos psíquicos, e por movê-lo à realização de seu trabalho de maneira mais mecânica, sem que seja possível desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos convictos no efetuar de sua conduta (MENEZHINE *et al.* 2011).

Diante do exposto, questiona-se: Qual a perspectiva dos profissionais de enfermagem frente a assistência ao portador de HIV/Aids? Deste modo o objetivo dessa revisão é justamente caracterizar a produção científica acerca da perspectiva dos profissionais de enfermagem frente a assistência ao portador de HIV/Aids mostrando à realidade, dando ênfase as dificuldades enfrentadas nos serviços de saúde.

7.2 MÉTODO

O presente estudo designa-se a uma revisão integrativa da literatura sobre a perspectiva dos profissionais de enfermagem frente a assistência ao portador de HIV/Aids.

A Revisão Integrativa (RI) configura-se, portanto, como um tipo de revisão da literatura que reúne achados de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias, permitindo acesso aos revisores sintetizar resultados sem ferir a filiação dos estudos empíricos incluídos. Para que esse processo se concretize de maneira lógica, isenta de desatinos epistemológicos, a (RI) requer que os revisores procedam à análise e à síntese dos dados primários de forma sistemática e rigorosa (PEDUZZI *et al.* 2014).

Para formulação e construção desta revisão foram colocadas e seguida seis etapas, a primeira etapa consistiu na escolha do tema e na elaboração da pergunta norteadora, na segunda etapa foi realizada uma busca na literatura científica, a etapa seguinte constituiu na formação do banco de dados, na quarta etapa foi realizada uma leitura e análise crítica dos resultados obtidos dos estudos pesquisados e a sexta etapa correspondeu à apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A busca na literatura ocorreu no mês de março de 2019 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), seguido nas seguintes bases de dados: LILACS, (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), MEDLINE (*Medical Literature Analysis And Retrieval System Online*), BDENF (*Banco de Dados em Enfermagem*), para corroborar e ampliar as informações assim postas na temática.

Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: HIV/Aids e Cuidados de Enfermagem, associados por meio do operador booleano AND, onde pode-se identificar um total de 128 artigos, os quais foram descritos na busca realizada.

Como critérios de inclusão foram utilizados artigos com texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2008 a 2018 que abordassem de forma centrada a temática e que respondessem à questão norteadora desta revisão. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos repetidos, artigos não disponíveis na íntegra e que não estavam relacionados com a temática proposta, artigos com revisão feita a mais de 10 anos consecutivos.

Descreve-se que a seleção das publicações abrangeu três etapas, sendo que, na primeira etapa, se eliminaram os artigos repetidos nas bases de dados; já na segunda, ocorreu a leitura do título e do resumo dos artigos restantes, excluindo-se aqueles que não se adequavam ao objetivo da revisão e, na última etapa, fez-se a leitura na íntegra dos artigos restantes, descartando aqueles que, de fato, não se adequavam ao objetivo da revisão.

Destaca-se que foi elaborado um instrumento para a coleta e análise dos dados dos estudos. Registraram-se, neste instrumento, as seguintes informações: autoria; país; idioma; categoria de publicação; ano de publicação; periódico; objetivo do estudo.

Apresenta-se, em seguida, a síntese em formato de fluxograma prisma da seleção dos documentos levantados nas bases de dados consultadas, assim como as suas etapas de sistematização e organização. Fizeram-se a análise de dados e a apresentação da revisão de forma descritiva, possibilitando avaliar a literatura disponível sobre o tema investigado e proporcionando subsídios para a tomada de decisão, bem como a identificação de lacunas de conhecimento para a construção de futuras pesquisas.

Para compor e categorizar o referido trabalho selecionado, foi elaborado um quadro como instrumento de observação dos estudos que contempla as seguintes variáveis: Código, Ano, Título, Autor, Periódico, Tipo de Estudo, Base de Dados, Objetivo e Resultados. Ao final da coleta de dados, os artigos analisados foram separados de acordo com a relevância para o tema, e a partir disso formou-se o contexto para discussão do presente estudo e sendo apresentados os dados por meio de texto narrativo.

7.3 RESULTADOS

(continua)								
CÓD	ANO	TÍTULO	AUTOR	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO	BASE DE DADOS	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
A1	2017	Diagnósticos, intervenções e resultados esperados de enfermagem para pacientes com HIV/Aids: Revisão integrativa.	SOUSA F. J. M. <i>et al.</i>	Revista Brasileira de	Estudo de revisão integrativa	LILACS	Identificar na literatura científica os diagnósticos de enfermagem para pacientes com HIV/Aids	Os diagnósticos de enfermagem presentes foram: padrão respiratório ineficaz; risco de integridade da pele prejudicada; religiosidade prejudicada; enfrentamento defensivo caracterizado por negação de problemas ou fraquezas evidentes e recusa de receber ajuda; risco de sentimento de impotência relacionado à doença e padrões de enfrentamento inadequado. Foram elaboradas 24 intervenções e 13 resultados esperados
A2	2016	Qualidade da atenção à saúde de portadores de HIV: opinião de profissionais de saúde.	TORRES V. G. <i>et al.</i>	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online	Pesquisa Avaliativa e quantitativa	BDEFN	Avaliar a qualidade da assistência prestada a portadores de HIV/AIDS, no centro de referência de tratamento da AIDS em Natal/RN, na perspectiva de profissionais de saúde.	A avaliação do serviço foi considerada satisfatória por 58,8% dos entrevistados, destacando-se em nove indicadores: apoio oferecido pelo serviço, conveniência dos horários de atendimento, acolhimento, orientações fornecidas sobre o tratamento, pontualidade dos profissionais de saúde, disponibilidade de antirretrovirais, disponibilidade de exames laboratoriais, relacionamento profissional/usuário e facilidade de acesso ao serviço.
A3	2016	Cuidado de enfermagem em Serviço Ambulatorial Especializado em HIV/Aids	SILVEIRA C. L. <i>et al.</i>	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo descritivo e Exploratório	MEDLINE	Analisar os discursos acerca do cuidado produzido por enfermeiros que atuavam em Serviços Ambulatoriais Especializados em HIV/Aids em quatro instituições públicas do município de Fortaleza, Ceará.	Ao intitular o “cuidado como negativo”, tal denominação surgiu a partir da analogia proposta por Freud (1912) com o negativo fotográfico representada pelo que o cuidado pode se configurar a partir do movimento inconsciente, uma vez que os enfermeiros não se percebiam nas ações de cuidado que desenvolviam pelo fato de amparar a atuação das demais categorias profissionais, contribuindo para manter a ideologia da biomedicina.

(continuação)								
CÓD	ANO	TÍTULO	AUTOR	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO	BASE DE DADOS	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
A4	2016	Pacientes com HIV/Aids e risco de ulcera: demandas de enfermagem.	PEREIRA A. L. <i>et al.</i>	Revista Brasileira de Enfermagem	Pesquisa quantitativa	MEDLINE	Analisar a demanda de cuidados de enfermagem e o risco para desenvolvimento de ulcera por pressão (UP) em pacientes com HIV/Aids.	A amostra de 31 pacientes foi majoritariamente do sexo masculino, média de 36,6 anos de idade, media da demanda de cuidados de 49,4% e a maioria apresentou algum risco para desenvolver UP. As variáveis correlacionadas com o risco para o desenvolvimento de UP foram: demanda de cuidados e desfecho clínico (óbito). Já as que se associaram com a demanda de cuidados foram: idade e desfecho clínico (óbito).
A5	2013	Cuidados familiar na adesão a terapia Antirretroviral em crianças com HIV/Aids.	POTRICH T. <i>et al.</i>	Revista Cogitare Enfermagem	Estudo de Revisão integrativa	LILACS	Avaliar as evidências disponíveis nos artigos científicos sobre como o cuidado familiar interfere na adesão à terapia antirretroviral em crianças com HIV/aids.	Quanto à caracterização dos artigos analisados, no que se refere à procedência, verificou-se o Brasil com 62% (n=5). Em relação à área do conhecimento, constatou-se uma concentração da Medicina com 50% (n=4). Quanto ao ano de publicação evidenciou o ano de 2008, com 37,5% (n=3) e em relação ao delineamento predominaram, igualmente, 37,5% (n=3) estudos com delineamento quantitativo não experimental e delineamento qualitativo. No que se refere à força das evidências predominaram estudos com nível de evidência 6 (n=6).
A6	2013	Consulta de enfermagem ao paciente com HIV: perspectivas e desafios sob a ótica de enfermeiros.	MACÊDO M. S. <i>et al</i>	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo exploratório e descritivo	MEDLINE	Busca-se analisar como a consulta de enfermagem é desenvolvida por enfermeiros que atuam em Serviço Ambulatorial Especializado em HIV/AIDS no município de Fortaleza – CE.	De acordo com os relatos, na realização da consulta de enfermagem, a escuta era o principal mecanismo utilizado pelo profissional para possibilitar a construção de relação de empatia e confiança com o paciente, de forma que ele se sinta à vontade para manifestar angústias, temores e ansios, fatores fundamentais para que o processo terapêutico se estabeleça com eficácia.

								(conclusão)
CÓD	ANO	TÍTULO	AUTOR	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO	BASE DE DADOS	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
A7	2013	Representações sociais de enfermeiros acerca do estresse laboral em um serviço de urgência.	ALMEIDA G. M. <i>et al.</i>	Rev. Esc. Enferm. USP	Estudo descritivo e Exploratório	MEDLINE	Apreender as Representações de enfermeiros sobre o seu trabalho em serviço de urgência e sua relação com o estresse.	Os resultados apontam a relação das representações sociais do trabalho com o estresse dos enfermeiros, como um fenômeno complexo e multifacetado, contributivo de doenças e desgaste físico, emocional e mental.
A8	2011	O significado do acidente de trabalho com material biológico para os profissionais de enfermagem	ROCHA A. S. <i>et al</i>	Revista Gaúcha de Enfermagem	Estudo Exploratório e qualitativo	BDEF	Compreender o significado dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico na perspectiva dos profissionais de enfermagem.	A amostra foi composta por quatro mulheres e quatro homens, sendo um enfermeiro, três auxiliares e quatro técnicos de enfermagem. O tipo de exposição predominante foi percutâneo (75%), tendo o sangue como material biológico (80,5%). Dentre os pacientes envolvidos, cinco eram portadores de HIV, um de hepatite B, um de hepatite C e um co-infectado com HIV e hepatite.

Fonte: Elaboração própria (2019).

7.4 DISCUSSÃO

Após uma leitura na íntegra da literatura científica selecionada para o estudo, foram elaboradas 2 categorias temáticas: Estresse dos profissionais de enfermagem que atuam diretamente nos serviços de saúde e Perspectivas na assistência de enfermagem ao portador de HIV/Aids.

7.4.1 Categoria 1 - Estresse dos profissionais de enfermagem que atuam diretamente nos serviços de saúde

No cenário atual o estresse é tido como um sério problema de saúde pública, que faz parte de inúmeros contextos, considerando ao seu caráter de relações sociais e das mudanças ocorridas na sociedade contemporânea. Dependendo do tempo de permanência, da origem e da intensidade das relações que o indivíduo desenvolve em seu setor, o estresse pode trazer repercussões negativas, tanto para sua saúde física como mental (COSTA; MARTINS, 2012).

Apesar do estresse ainda não se constituir uma doença dos profissionais de enfermagem, estes porventura são afetados diretamente pelo mesmo, constituindo-se de certo modo um agravo potencial de grande intensidade. Sendo assim o ambiente hospitalar apresenta uma série de condições que geram desgaste e sofrimento aos profissionais de Enfermagem, considerada uma das profissões da saúde com alto nível de estresse ocupacional (COSTA, *et al.* 2012).

De acordo com Panizzon *et al.* (2008) o profissional enfermeiro se depara com várias circunstâncias onde ele é passivelmente obrigado, no mais das vezes, a fazer escolhas sobre quem e como serão atendidos, contudo põe-se em virtude que o atendimento à saúde da população envolve o relacionamento interpessoal, considerado, portanto, um potencial estressor. Esse relacionamento envolve variáveis individuais e grupais, que resultam em desgaste físico e emocional desses profissionais, levando-o muitas das vezes em atuar de forma desativa e frágil sobre a clientela.

Nesse mesmo pensamento coloca-se também como problemáticas, para a maioria dos enfermeiros, as sobrecargas de trabalho a que estão submetidos, é um dos fatores para o desencadeamento do estresse nesse contexto (MININEL, *et al.* 2012). Outro fator comitente está relacionado as relações interpessoais nos serviços ainda, marcadamente, visíveis, com concentração de poder e decisão nas mãos de alguns em detrimento de outros, acarretando dificuldades nos relacionamentos, abrigando, conseqüentemente, uma tensão conflitiva entre seus companheiros (CESAR, *et al.* 2006).

Diante de todo este exposto ressalva a importância dentre as, o apoio dos profissionais de saúde e da educação em saúde, compartilhar informações, vivências e experiências, contribuindo para o desenvolvimento do empoderamento, amenizando o processo estressante que a situação acarreta, para que ambas partes possam se beneficiar e sobretudo conseguir uma adesão e consulta mais ágil e produtiva, no que diz respeito ao cuidado (NEVES, *et al.* 2008).

7.4.2 Categoria 2 - Perspectivas na assistência de enfermagem ao portador de HIV/Aids

A complexidade do cuidado desenvolvido pelos enfermeiros que assistem as pessoas que portam o HIV/Aids requer atuação integrada desses profissionais, considerando seus elementos técnicos e psicossociais. O incentivo à adesão deve ser utilizado como estratégia de apoio ao paciente, na medida em que auxilia a equipe de saúde a identificar possíveis dificuldades e a delinear um plano de intervenção, conforme as demandas e necessidades de cada usuário (POLEJACK *et al.* 2010).

Entretanto, não se pode desconsiderar a autonomia e o livre-arbítrio do sujeito frente às escolhas que julgar mais adequadas, tendo em vista que a relação enfermeiro-paciente é de interlocução, e não simplesmente autoritária (LOPES, *et al.* 2009).

Deste modo afirma Miranda *et al.* (2007), que a função da consulta deve ultrapassar os limites da informação e orientação ao paciente, proporcionando real momento de transformação do sujeito, permitindo que este se sinta acolhido, compreendido e à vontade para dialogar sobre dúvidas, inquietações e angústias. A consulta deve ser um momento no qual o paciente e o profissional se relacionam, trocam ideias e partilham conhecimentos e afetos, de forma que as questões existenciais também sejam percebidas, conduzindo à reflexão em busca de estratégias que proporcionem vida com melhor qualidade para a pessoa que procura o serviço.

Vale mencionar ainda que ao longo da história a enfermagem enfrenta conflitos ao tentar desenvolver práticas diferenciadas, construir novas teorias sobre o corpo e maneiras de cuidar, mas, entretanto, permanece com quase nenhuma flexibilidade na forma de pensar e de agir, uma vez que ela não encontra força suficiente para “romper” e “desmontar” o modelo clínico, no qual se manteve inserida ao longo dos anos (VIEIRA, *et al.* 2014).

Contudo mais uma vez, o tratamento do HIV/AIDS exige dos profissionais da saúde compromisso e responsabilidade, com intuito de minimizar os efeitos da síndrome, bem como planejar uma assistência que se encaixe nas determinações para o desenvolvimento do PE de forma efetiva e organizada. Esse instrumento metodológico permite ao enfermeiro o alcance de

metas e padrões assistenciais mínimos que promovam uma assistência profissional efetiva (STILLWELL, *et al.* 2010).

Por fim aponta-se que a alta complexidade da população soropositivo, necessitam da utilização de instrumentos que auxiliem na adequação do quantitativo de profissionais a fim de garantir uma assistência segura e com qualidade, já que os riscos a que os pacientes estão expostos bem como suas reais demandas de cuidados, auxiliando, portanto, nos processos de tomada de decisão no gerenciamento da unidade como o dimensionamento de pessoal e divisão da assistência prestada (PEREIRA, *et al.* 2016).

7.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando os estudos obtidos nessa pesquisa, pode-se observar o conhecimento acerca dos fatores determinantes de enfermagem que dificultam muitos profissionais ao que se concerne o cuidado, e a importância de um olhar mais centrado e humano na assistência voltada aos pacientes soropositivos.

Vale ressaltar que muitos estão sujeitos a vivenciar tais circunstâncias e desafios no âmbito hospitalar, tais como foram mencionados no estudo, assim ficar visível uma ótica tanto profissional quanto humana para com este público, que assim como demais também necessitam de cuidados específicos e de qualidade.

Em relação as limitações referentes a amostra do presente estudo, pode-se citar que o estresse e tantos outros determinantes podem gerar desgaste tanto físico quanto mental, trazendo para os profissionais inseridos no ato do cuidar e de assistir ao cliente inúmeros problemas, e desqualificações na assistência prestada.

Assim a contribuição do estudo para a enfermagem é exemplificar e sobretudo impar no que diz respeito ao saber lidar com inúmeros problemas sociais e nesse contexto, desenvolvendo assim uma melhor visão e compreensão das manifestações e comportamentos dos profissionais-usuários, facilitando e corroborando assim para um alcance da excelência nos cuidados de enfermagem.

REFERÊNCIAS

AZABUMJA, E.P. *et al.* É possível produzir saúde no trabalho da enfermagem? **Texto Contexto Enferm**, v. 19, n. 4, p. e65866, out/dez. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/256534073_E_possivel_produzir_saude_no_trabalho_da_enfermagem. Acesso em: 28 jul. 2019.

ANDRADE, L. L. *et al.* Diagnósticos de enfermagem para clientes hospitalizados em uma clínica de doenças infectocontagiosas. **Rev Esc Enferm**, v. 47, n. 2, p. e44855, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000200025. Acesso em: 06 maio 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Bol Epidemiol DST/AIDS**, [Internet]. 2017 [cited 2017 Apr 03]; v. 5, n. 1. Disponível em: https://www.saude.gov.br/images/pdf/2017/janeiro/05/2016_034-Aids_publicacao.pdf. Acesso em: 05 ago. 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **História da AIDS**. Disponível em <http://www.AIDS.gov.br/pagina/historia-da-AIDS>. Acesso em: 20 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS**. Disponível em: http://www.AIDS.gov.br/tipo_endereco/servico-de-assistenciaespecializada-em-hivAIDS. Acesso em: 22 jul. 2019.

CARTER, M. A. Trust, power, and vulnerability: a discourse on helping in nursing. **Nurs Clin North Am**, v. 44, n. 4, p. 393-405, dez. 2009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19850176/?dopt=Abstract>. Acesso em: 28 jul. 2019.

COSTA, D. T.; MARTINS, M. C. F. Stress among nursing professionals: effects of the conflict on the group and on the physician's power. **Rev Esc Enferm USP** [Internet]. 2011 [cited 2012 Oct 22]; v. 4, n. 5, p. e11918. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n5/env45n5a23.pdf>. Acesso em: 22 maio 2019.

CESAR, E.S, MARZIALE, M.H.P. Problemas de violência ocupacional em um serviço de urgência hospitalar da Cidade de Londrina, Paraná, Brasil. **Cad Saúde Pública**, v. 22, n. 1, p. e21721, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006000100024. Acesso em: 26 jun. 2019.

FEIJÃO, A. R.; LOPES, M. V. O.; GALVÃO, M. T. G. Importancia do Sistema Apoio-Educação do Modelo de Orem na adesão – estudo reflexivo. **Online Braz J Nurs**, v. 8, n. 2, 2009. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.16764285.2009.2213/html>. Acesso em: 26 jun. 2019.

SANTOS, E. I dos; GOMES, A. M. T.; OLIVEIRA, D. C de. Representações da vulnerabilidade e do empoderamento por enfermeiros no contexto da AIDS. **Texto contexto – enferm**, Florianópolis, v. 23 n. 2, abr./jun. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000200408&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 11 jun. 2020.

MENEGHINI, F.; PAZ, A.A.; LAUTERT, L. Fatores ocupacionais associados aos componentes da Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, v.20, n.2, p.e22533, Abr-jun; 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v20n2/a02v20n2.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2019.

MININEL, V. A.; BAPTISTA, P. C. P.; FELLI, V. E. A. Psychic workloads and strain processes in nursing workers of brazilian university hospitals. **Rev Latino Ame. Enferm** [Internet]. 2011 [cited 2012 Aug 7]; v. 19, n. 2, p. e3407. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/16.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2019.

MONTEIRO, J. F. A, Figueiredo M.A.C. Vivência profissional: subsídios à atuação em HIV/AIDS. *Paidéia* (Ribeiro Preto). v. 19, n. 42, p. 67-76. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103863X2009000100009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 27 jun. 2019.

MIRANDA, K. C. L.; BARROSO, M. G. T. Aconselhamento em HIV/ AIDS: análise à luz de Paulo Freire. **Rev Latino-am Enferm**. v. 15, n. 1, p. 100-105, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692007000100015&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 30 jun. 2019.

NEVES, E. T.; CABRAL, I. E. Empoderamento da mulher cuidadora de crianças com necessidades especiais de saúde. **Texto Contexto Enferm**. v. 17, n. 3, p. e55260, 2008. Disponível em: <http://www.index-f.com/textocontexto/2008pdf/17-552560.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2019.

ORLANDI, E. **Discurso e leitura**. 9. ed. Sao Paulo: Cortez; 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000300515. Acesso em: 10 jul. 2019.

PEREIRA, L. A. *et al.* Patients with HIV/Aids and ulcer risk: nursing care demands. **Rev. Bras. Enferm**. [Internet]. v. 69, n. 3, p. e53844, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000300574&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 15 jul. 2019.

POLEJACK, L.; SEIDL, E. M. F. Monitoramento e avaliação da adesão ao tratamento antirretroviral para HIV/AIDS: desafios e possibilidades. **Ciênc Saúde Coletiva** v. 15, n. 1, p.e120108, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010000700029&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 29 jun. 2019.

PANIZZON, C.; LUZ, A. M.; FENSTERSEIFER, L. M. Estresse da equipe de enfermagem de emergência clínica. **Rev Gaúch Enferm**. v. 29, n. 3, p. e3919, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/6759/4065>. Acesso em: 25 jun. 2019.

PEDUZZI, M. *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem **Rev Esc Enferm**, v. 48, n. 2, p. e33545, 2014. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp/. Acesso em: 08 maio 2019.

STILLWELL, S. *et al.* Evidence-based practice: step by step. **Am J Nurs**. v. 110, n. 5, p. e417, 2010. Disponível em: https://journals.lww.com/ajnonline/FullText/2010/05000/Evidence_Based_Practice,_Step_by_Step__Searching.24.aspx. Acesso em: 12 jul. 2019.

SOUZA, B.M.B. et al. A política de AIDS no Brasil: uma abordagem histórica. **J Manag Prim Health Care**. v. 1, n. 1, p. e236, 2010. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000100072. Acesso em: 05 ago. 2019.

SZWARCWALD, C. L.; CASTILHO, E. A. A epidemia de HIV/AIDS no Brasil: três décadas. **Cad Saúde Pública**, v. 27, n. 1, p. eS4-5, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011001300001. Acesso em: 20 jul. 2019.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einsten**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 06 maio 2019.

SOUZA, I. A. S. *et al.* Processo de trabalho e seu impacto nos profissionais de enfermagem em serviço de saúde mental. **Acta Paul Enferm.** v. 28, n. 5, p. e44753, 2015. **Rev Enferm**, v. 7, n. 4, p.736-745, out./dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ape/v28n5/1982-0194-ape-28-05-0447.pdf>. Acesso em: 09 maio 2019.

UNITED NATIONS, Global report: **UNAIDS report on the global AIDS epidemic: 2016**. Geneve: United Nations; 2016. Disponível em: <https://scielosp.org/article/ress/2018.v27n4/e2017374/pt/>. Acesso em: 22 de julho de 2019.

VIEIRA, A. N.; SILVEIRA, L. C.; FRANCO, T. B. Clinical training and the production care in health and nursing. **Trab Educ Saude** [Internet]. 2011[cited 2014 Dec 13], v. 9, n. 1, p. e924. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000300515. Acesso em: 05 jul. 2019.

WRIGHT, K. Alleviating stress in the workplace: advice for nurses. *Nurs Stand.* v. 28, n. 20, p. 37-42, 2014. *In: Rev Enferm UFSM*, 2017 out./dez.; v. 7, n. 4, p. 736-745. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24422843/>. Acesso em: 09 maio 2019.

MINI CURRÍCULO E CONTRIBUIÇÕES AUTORES

TÍTULO DO ARTIGO	A CAPACITAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DO USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS GRATUITAS: ESTUDO DE CASO APLICADO NO INTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA, CAMPUS BRUMADO
RECEBIDO	24/06/2021
AVALIADO	22/08/2021
ACEITO	16/11/2023

AUTOR 1	
PRONOME DE TRATAMENTO	Sr.
NOME COMPLETO	Arthur Custódio Pereira
INSTITUIÇÃO/AFILIAÇÃO	Centro Universitário Maurício de Nassau
CIDADE	João Pessoa
ESTADO	Paraíba
PAÍS	Brasil
RESUMO DA BIOGRAFIA	Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde (PPGMDS) na área de concentração em epidemiologia estatística, com linha de pesquisa em (PICs) e análise espacial (Geoprocessamento) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pós-graduado em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental pela Instituição - FAVENI. Graduado em Enfermagem pelo Centro universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU - JP).
AUTOR 2	
PRONOME DE TRATAMENTO	Sr.
NOME COMPLETO	Wesley Barbosa Sales
INSTITUIÇÃO/AFILIAÇÃO	Centro Universitário Maurício de Nassau
CIDADE	João Pessoa
ESTADO	Paraíba
PAÍS	Brasil
RESUMO DA BIOGRAFIA	Graduação em Fisioterapia pelo Centro universitário Maurício de Nassau. Especialização em Fisioterapia gerontológica e geriátrica pela Faculdade Serra Geral. Atualmente é mestrando em Fisioterapia pelo Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFIS-UFRN) e pesquisador do Laboratório de Epidemiologia e Fisioterapia Geriátrica (LEFIG/UFRN).
CONTRIBUIÇÃO DO AUTOR NO ARTIGO	Todos os autores contribuíram na mesma proporção.

Endereço de Correspondência dos autores	Autor 1: Arthurecustodio@gmail.com Autor 2: wesleysales8@gmail.com
---	--